

**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS *CAMPUS* SÃO JOÃO
EVANGELISTA**

**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – DO SEU EMPREGO NA INTERNET
AO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA**

SÃO JOÃO EVANGELISTA

2015

ELINETH ARAÚJO PEREIRA

**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – DO SEU EMPREGO NA INTERNET
AO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista como exigência parcial para obtenção do título de Especialista em Meio Ambiente.

Orientador (a): Dra Grazielle Wolff de Almeida Carvalho

SÃO JOÃO EVANGELISTA

2015

FICHA CATALOGRÁFICA

P436s Pereira, Elineth Araújo.

2015 Sustentabilidade ambiental: do seu emprego na internet ao conhecimento em sala de aula / Elineth Araújo Pereira. – 2015.

42 f.

Monografia (Especialização em Meio Ambiente) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus São João Evangelista, 2015.

Orientadora: Dra. Grazielle Wolff de Almeida Carvalho.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Google. 3. Meio ambiente. I. Pereira, Elineth Araújo. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus São João Evangelista. III. Título.

CDD 363.7

Elaborada pela Biblioteca Professor Pedro Valério – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus São João Evangelista

Bibliotecário Responsável: Veríssimo Amaral Matias – CRB-6/3266

ELINETH ARAÚJO PEREIRA

**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL – DO SEU EMPREGO NA INTERNET
AO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista como exigência parcial para obtenção do título de Especialista em Meio Ambiente.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra Grazielle Wolff de Almeida Carvalho - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus São João Evangelista.

Profa. Ma. Ana Carolina Ferraro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus São João Evangelista.

Prof. Dr. Giuslan Carvalho Pereira- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus São João Evangelista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por guiar meu caminho e me direcionar para escolhas certas, agradeço a minha família pelo apoio, ao Hitalo pela compreensão, a Lucimeire por toda ajuda, a minha orientadora Grazielle e Giuslan pela dedicação e suporte e todos que direta ou indiretamente fizeram parte desta vitória.

RESUMO

A atual conjuntura da humanidade implica na necessidade de mudanças em relação a atitudes com meio ambiente, por parte dos cidadãos e das organizações. O tema sustentabilidade é frequente na mídia tradicional, principalmente no que refere à preservação ambiental e ao futuro da humanidade. Este trabalho objetivou avaliar o conhecimento do termo sustentabilidade ambiental por alunos do 3º ano do Ensino Médio em escolas pública e particulares além de discutir o conceito do termo e seu emprego na mídia internet aplicados questionários para duas turmas do 3º do Ensino Médio, sendo uma turma da escola pública e outra particular. Dos alunos pesquisados 100% utilizam o Google como principal site buscador, no entanto nenhum aluno soube descrever o conceito de forma correta. A avaliação do uso do termo no site Google, foi realizada de forma sistêmica. Durante o trabalho de revisão bibliográfica identificou-se os principais conceitos de desenvolvimento sustentável. O trabalho foi estruturado com base em pesquisa realizada no Google utilizando os termos sustentabilidade, Sustentabilidade social, sustentabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. De maneira geral, observou em todos os termos pesquisados, que o conceito na maioria dos sites está relacionado ao marketing de empresas ou propagandas de cursos na área ambiental. Além disso, notou-se a falta de sites que possam ser usados como referências em trabalhos escolares. Sendo assim o Google não é indicado para pesquisa devendo optar pelo Google acadêmico e Scielo.

Palavras chave: Desenvolvimento sustentável. Google. Meio ambiente.

ABSTRACT

The current situation of humanity implies the need for changes regarding attitudes to environment, from citizens and organizations. The sustainability issue is common in traditional media, particularly with regard to environmental preservation and the future of humanity. This study aimed to discuss the concept of environmental sustainability term and how it is used in internet media. The survey was conducted in a systematic way, using the Google search engine and the questionnaire to two groups of three years of high school, and a group of public school and one private. 100% of students research using Google as their main search site, however no students learned describe the concept correctly. During the literature review work it identified the main concepts of sustainable development. The work was structured based on research conducted on Google using the terms sustainability, social sustainability, economic sustainability and environmental sustainability. In general, observed in all the search terms, the concept on most sites is related to the marketing of businesses or advertisements of courses in the environmental area. In addition, it was noted the lack of sites that can be used as references in schoolwork. Therefore Google is not intended for research should opt for Google Scholar and Scielo.

Keywords: Sustainable development. Google. Environment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação gráfica do resultado da pesquisa feita com alunos de escola pública e particular sobre o termo sustentabilidade ambiental.

Figura 2 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre onde ouviram o termo sustentabilidade ambiental.

Figura 3 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre em que site usam para pesquisa.

Figura 4 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre o conceito completo de sustentabilidade ambiental.

Figura 5- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade.

Figura 6- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade social. 21

Figura 7- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Econômica.

Figura 8- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Ambiental.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	9
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
3.1	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	9
3.2	SUSTENTABILIDADE SOCIAL	11
3.3	SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	12
4	METODOLOGIA	14
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5.1	RESULTADOS DA PESQUISA NAS ESCOLAS	16
5.2	RESULTADO DE BUSCAS	20
5.2.1	Sites sem conceito ou conceito errado.....	22
5.2.2	Sites com conceito correto, completo ou não	24
6	CONCLUSÕES	29
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30
	APÊNDICE A	34

1 INTRODUÇÃO

Com a constatação que o desenvolvimento econômico está sendo alcançado à custa da degradação dos recursos naturais o tema sustentabilidade tornou-se frequente nas agendas de discussões globais, em busca de alternativas efetivas para alcançar um modo de vida sustentável (KRUNITZKY, 2009).

A análise do conceito de sustentabilidade com o enfoque que conhecemos surgiu com a publicação do relatório de Brundtland (WCED,1987). No entanto, as primeiras discussões a cerca do tema, iniciou com o Clube de Roma em 1968 e sua proposta de crescimento zero (LIMA, 2006).

De acordo com o relatório de Brundtland desenvolvimento sustentável é aquele que supre as necessidades das gerações atuais sem comprometer os recursos naturais das futuras gerações. Esse conceito enfatiza um dos princípios básicos da sustentabilidade, a visão em longo prazo. Desde a definição elaborada na Comissão de Brundtland vários conceitos surgiram, no entanto existem três dimensões comum em todas elas: econômica, ambiental e social (CLARO;CLARO DANNY; AMÂNCIO, 2008).

As dimensões econômicas incluem, além do trabalho formal, o informal que aumenta renda monetária do indivíduo ou grupo. A dimensão ambiental ou ecológica estimula as empresas a considerarem os impactos gerados no ambiente nas suas atividades. A dimensão social abrange a qualidade dos seres humanos, sua habilidade, e interação com ambiente (ALMEIDA, 2002).

Há dificuldade em definir o tema sustentabilidade ambiental, algumas empresas focam o tema nas questões sociais, outras ambientais, e várias utilizam o conceito relacionado a questões exclusivamente econômicas. O que predomina é falta de conceito atribuído à sustentabilidade, levando a acreditar que é um tema sem significado algum e com vários significados ao mesmo tempo, por ser um conceito amplo (CLARO; CLARO DANNY; AMÂNCIO, 2007).

Este tema vem sendo cada vez mais abordado na mídia tradicional principalmente no que refere à preservação ambiental e ao futuro da humanidade. Jornais, TVs, rádios, blogs, sites, abrem espaço para discutir alternativas para alcançar o tão desejado desenvolvimento sustentável (VERISSIMO, 2011).

A mídia tem o objetivo de transmitir informações, propagando assuntos importantes e úteis, sendo frequentes os assuntos relacionados ao meio ambiente (TEODORO, et al. 2007).

Segundo os mesmos autores a internet facilita a comunicação, além de ser uma ferramenta de trabalho, dispõe de informações de fácil acesso e aproxima diferentes realidades sociais.

Neste sentido o presente trabalho tem o objetivo de discutir o conceito do termo sustentabilidade ambiental e como o mesmo está sendo empregado na mídia internet e por alunos do Ensino Médio, mais especificamente, do 3º ano.

2 OBJETIVOS

Avaliar o conhecimento de alunos do 3º ano do Ensino Médio de escola pública e particular sobre o termo “Sustentabilidade Ambiental”.

Discutir o emprego do termo “Sustentabilidade Ambiental” no site de busca Google e verificar se o mesmo é uma boa fonte de pesquisa escolar.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A seguir apresenta-se o referencial teórico, onde será apresentado o significado do tema sustentabilidade ambiental, empresarial e social na perspectiva de vários autores.

3.1 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O começo das discussões a respeito das questões ambientais iniciou na primeira conferência da organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente Humano, realizada em 1972 em Estocolmo na Suécia. Os países participantes da citada conferência, definiram as direções da política ambiental das Nações Unidas para os 20 anos seguintes e propuseram o que veio a ser o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que tinha como um dos objetivos incentivar o desenvolvimento de uma legislação ambiental nos países participantes. Foi criado ainda um fundo voluntário para o Meio Ambiente gerido pelo PNUMA e 5 de junho passou a ser o Dia mundial do Meio Ambiente (MARTINS, 2006).

Vinte anos após a da primeira Conferência Mundial relacionada ao Meio Ambiente, aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CMMAD), conhecida como ECO 92 ou Cúpula da Terra, Carta da Terra, a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, as Convenções sobre Diversidade Biológica e também sobre Mudanças Climáticas, além da Agenda 21 (COSTA, 2008).

Segundo Costa (2008) a Eco 92, teve grande repercussão no cenário ambiental, onde o conceito de desenvolvimento sustentável foi difundido de forma inigualável em toda sociedade.

A partir dessa Conferência, ampliou-se o olhar dos estudiosos e dirigentes para os países periféricos, para contemplar uma perspectiva de acesso à biodiversidade e às

informações contidas nos recursos biogenéticos. E ainda abre-se o leque de abordagens em termos ambientais, propõe-se uma agenda de ação e, principalmente, salienta-se a importância da educação no que diz respeito à conservação dos recursos naturais e à melhoria da qualidade de vida das populações marginalizadas (FERNANDES, 2013).

O conceito de desenvolvimento sustentável surgiu a partir do termo ecodesenvolvimento com a finalidade de conciliar desenvolvimento sócio econômico com sustentabilidade (ROMEIRO, 2007).

As primeiras discussões sobre o ecodesenvolvimento foi realizada no Clube de Roma, uma organização fundada em 1968, com o objetivo de analisar os problemas que desafiavam a humanidade como: a desigualdade social, a degradação ambiental, a descrença nas instituições, o crescimento urbano desordenado, desemprego, a alienação da juventude, a falta dos valores tradicionais e a inflação, além dos problemas econômicos e monetários (ARAÚJO et al., 2006).

O resultado foi um relatório publicado em 1972, *The limitstogrowth*, que defendia a necessidade de um equilíbrio baseado em limites de crescimento da população, no desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos e em uma atenção aos problemas ambientais (ARAÚJO et al., 2006).

O conceito de sustentabilidade foi oficialmente apresentado na CMMAD (WCED,1987), também conhecida como Comissão de Brundtland, que foi dirigida pela ex-primeira ministra norueguesa GroHarl em Brundtland, patrocinada pela Organização das Nações Unidas (ONU), onde foram detalhados os desafios e os esforços comuns, incluindo a administração de áreas comuns, paz, segurança, desenvolvimento e o meio ambiente, propostas de mudança institucional e legal (ARAÚJO et al., 2006).

Esta definição foi firmada na Agenda 21, documento que foi gerado durante a conferência Rio 92 e incorporado a outros documentos mundiais de desenvolvimento e direitos humanos (BARBOSA, 2008). Desde então várias definições do conceito de sustentabilidade vem sendo difundidos, ao qual o enfoque central é o balanceamento da proteção ambiental com desenvolvimento social, visando um sentido harmonioso induzindo um espírito de responsabilidade (CLARO; CLARO DANNY; AMÂNCIO, 2007).

O relatório de Brundtland (WCED, 1987) introduz o conceito de equidade entre os grupos sociais, países e gerações, sendo este um dos princípios básicos da sustentabilidade, engloba ainda, democracia, princípio precaucionário, integração política e planejamento. O princípio de equidade relata que os problemas ambientais estão relacionados a desigualdades sociais e econômicas, já o princípio democrático ressalta a importância da participação da

sociedade no planejamento político e na tomada de decisão, resolvendo assim os problemas ambientais de forma democrática, levando em consideração os mais pobres. O princípio precaucionário vê a necessidade de não postergarem a medidas de prevenção ambiental pela incerteza científica, pois existem alguns danos que são irreversíveis. O princípio da integração política envolve a estruturação, reforma e os processos políticos (BARBOSA, 2008).

Segundo Claro, Claro Danny e Amâncio (2007), estudiosos afirmam que dimensão ecológica pode ser dividida em três subdivisões: primeira foca a diversidade do habitat e florestas, a segunda inclui a qualidade do ar e da água, e preocupa-se com a saúde do homem através da redução da contaminação química e poluição e a terceira pode ser chamada de sustentabilidade dos recursos, foca na administração dos recursos renováveis e não renováveis.

Para Araújo (2006) no conceito de desenvolvimento sustentável cabem diversos significados, pois é tratado como sinônimo de sociedade racional, de indústrias limpas, de crescimento econômico, de utopias românticas, o que abrange ainda a satisfação das necessidades do presente, o atendimento das necessidades dos pobres e manutenção da capacidade das gerações futuras em satisfazer suas necessidades.

Carvalho e Viana (1998) dizem que o desenvolvimento sustentável equilibra as dimensões econômica, social, e ambiental. Os autores afirmam ainda que a sustentabilidade ambiental seria alavancada pela substituição dos recursos esgotáveis pelos renováveis, pela limitação no consumo, pela geração de tecnologias limpas, além da criação e consolidação de mecanismos administrativos de proteção ambiental.

De acordo com Consulim (2013) sustentabilidade é pensar e agir agora, considerando as consequências das atitudes tomadas, ou seja, sustentar permanentemente o meio ambiente, a sociedade e a economia.

3.2 SUSTENTABILIDADE SOCIAL

A sustentabilidade social abrange a necessidade de recursos materiais e não materiais, com objetivo de igualar a distribuição da renda de modo a melhorar os direitos e as condições da população, ampliando a igualdade social, a possibilidade de um emprego que assegure qualidade de vida e igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais (MENDES, 2009).

Para Nascimento (2012), uma sociedade sustentável supõe que todos os cidadãos tenham o mínimo necessário para uma vida digna e que ninguém utilize bens, recursos

naturais e energéticos que sejam prejudiciais a outros. Isso significa erradicar a pobreza e reduzir a desigualdade a um nível aceitável, estipulando limites mínimos e máximos de acesso a bens materiais.

Há algum tempo, o conceito de sustentabilidade social era utilizado para encobrir o interesse sobre a sustentabilidade ecológica, sustentando que a pobreza seria a causadora da agressão à natureza, causada por falta de recursos e técnicas preservacionistas (FOLADORI, TOMMASINO, 2000).

Desta forma, uma região com pouco recurso, baixo nível de formação e sem capital disponível, gera pobreza, que se traduz em capacidade de poupança limitada que levaria novamente a um pequeno nível de investimento e de formação. Sendo assim, a pobreza está relacionada com a má distribuição de renda, de formação e de oportunidades resultando em uma exploração equivocada dos recursos naturais (MENDES, 2009). Rattner¹ (2001) apud Mendes (2009) questiona este círculo vicioso e afirma que a pobreza não estava em discussão, e sim as negativas em relação ao meio ambiente.

Na sustentabilidade social a atenção dada é ao ser humano como componente do meio ambiente em que esta inserido, preocupando com seu bem estar, qualidade de vida e sua condição perante a sociedade em geral (MARTINS, 2006).

Para Martins (2006) a sustentabilidade social é aquela que atinge seus resultados sem perder de vista seu papel de geração de empregos, pagamento de impostos e gestão ética. Ser socialmente responsável não significa que a empresa tenha que ter menos lucratividade do que outra empresa menos responsável, a responsabilidade social pode ser uma vantagem da empresa em suas ações pró ativas.

3.3 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A crescente preocupação com as questões ambientais no meio empresarial vem atender as novas exigências, do mercado e da sociedade em geral (SILVA, 2012). O enfoque econômico antes preponderante vem sendo substituído e as metas de crescimento estão associadas aos esforços de redução dos efeitos nocivos ao meio ambiente (STROBEL, CORAL, SELIG, 2004).

A industrialização causou impactos severos ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Além de contribuir para o crescimento econômico, acelerando mudanças na

¹RATTNER, Henrique. Por caminhos alternativos da sustentabilidade. In: Seminário Dinâmica do desenvolvimento na Era da Internacionalização da Economia, 2., 2001, Natal. Trabalhos, 2001.

estrutura, difundiu o capital e a tecnologia. Desta forma, aumentou os danos ambientais e desconsiderou os aspectos sociais (MARTINS, 2006).

O meio empresarial se depara com diversas questões que vão além do âmbito econômico, as empresas não podem mais se preocupar somente com o lucro (AZEVEDO, 2006). No entanto as empresas encontram dificuldades em associar discursos e práticas gerenciais à interpretação completa da definição de sustentabilidade, algumas focam questões sociais, outras, questões ambientais, e muitas, questões exclusivamente econômicas (CLARO; CLARO DANNY; AMÂNCIO, 2007).

As organizações de grande porte possuem grande interação com o ambiente e as comunidades do entorno da área de operação, exigindo, muitas vezes, grandes quantidades de investimento financeiro. Além disso, o crescente número de leis e regulamentações, criadas nos últimos anos, faz com que as questões sustentáveis se tornem praticamente obrigatórias para essas organizações (OLIVEIRA et al., 2012). De acordo com os mesmos autores, embora todas elas tenham incluído a busca pela sustentabilidade em suas missões e visões, ainda são raras as empresas reconhecidas como exemplo a ser seguido nesse campo. (OLIVEIRA et al., 2012).

Contudo, seja por um processo de conscientização, seja pela pressão do mercado e das leis governamentais, já há no Brasil um segmento de empresas que considera importante assumir em suas diretrizes a preocupação com a o tema sustentabilidade. Estas empresas passam a adotar estratégias que consideram a preservação ambiental, a transparência das ações empresariais, a responsabilidade com o crescimento econômico do país e o compromisso com o bem estar social (AZEVEDO, 2006).

O que se vê na prática, é uma diversidade de instrumentos de gestão, muitas vezes de grande qualidade, porém que não demonstram a capacidade de executar tal interação entre a sustentabilidade e a estratégia de negócios na qual a empresa está inserida (BAUMGARTEN, 2002).

De acordo com Almeida (2002), uma empresa para ser sustentável deve buscar em todas as suas ações e decisões a ecoeficiência, procurando produzir mais e com melhor qualidade gerando menos poluição e utilizando menos recursos naturais.

4 METODOLOGIA

Para verificar e obter dados sobre o conhecimento dos alunos sobre o termo sustentabilidade ambiental foi aplicado um questionário em duas escolas na cidade de Guanhães/MG, sendo uma pública e a outra particular.

O questionário (Apêndice A) foi confeccionado com perguntas claras e objetivas buscando avaliar o conhecimento dos alunos sobre o termo de forma sucinta.

A primeira pergunta feita foi: Já ouviu falar sobre o termo Sustentabilidade Ambiental? Sim ou não? Aqueles que responderam sim deveriam responder onde podendo marcar mais de uma opção. Em seguida perguntou-se: qual site de pesquisa você utiliza? E por último pediu-se para que descrevessem e forma simples e resumida o conceito do termo Sustentabilidade Ambiental.

A série escolhida foi o 3º ano do Ensino Médio por acreditar que nessa etapa os alunos estão mais maduros quanto ao termo, além de ser um tema frequente em provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

As turmas selecionadas foram do período matutino. Foram aplicados 23 questionários na escola pública e 11 na escola particular. Essa diferença está relacionada à frequência dos alunos no dia da aplicação dos questionários, a turma da escola particular estava retornando de férias.

Para discutir sobre o emprego do termo “Sustentabilidade Ambiental” na internet, a pesquisa foi realizada de forma sistêmica, utilizando o maior site de busca da internet, o Google (NEVES, 2004).

Na primeira parte da pesquisa foi utilizada a palavra “sustentabilidade” com o intuito de coletar o número geral de sites relacionados. A partir daí a pesquisa foi refinada com palavras-chaves sugeridas pelo próprio site de busca, vistas abaixo:

- a) sustentabilidade ambiental;
- b) sustentabilidade social;
- c) sustentabilidade econômica.

Para verificar o número total de resultado de cada palavra-chave foi pesquisada com e sem aspas.

Foram analisadas as 5 primeiras páginas do Google, por deter os *links* das fontes mais acessadas. Dentro dessas 5 páginas foram selecionados os 4 primeiros *links*, totalizando em 20 páginas acessadas para cada palavra-chave, sendo analisadas um total de 80 links.

Em cada link foi analisado se possuíam o conceito completo, uso social, marketing, e /ou uso escolar segundo as definições abaixo, a definição foi criada para que houvesse parâmetro para classificação.

- Social quando o conceito está relacionado a algo que ajuda ou envolve a sociedade em algum aspecto;
- Marketing quando envolve propaganda, venda de produto;
- Escolar definição do conceito.

No resultado e discussão foi analisado e discutido de acordo com referencial teórico o conceito de sustentabilidade ambiental dos 20 links relacionados a esta palavra-chave.

Quando os primeiros *links* direcionavam para outros sites de pesquisa, ou sites de imagens, ou mesmo sites que apareciam mais de uma vez, estes foram ignorados e a pesquisa continuou a partir do *link* posterior.

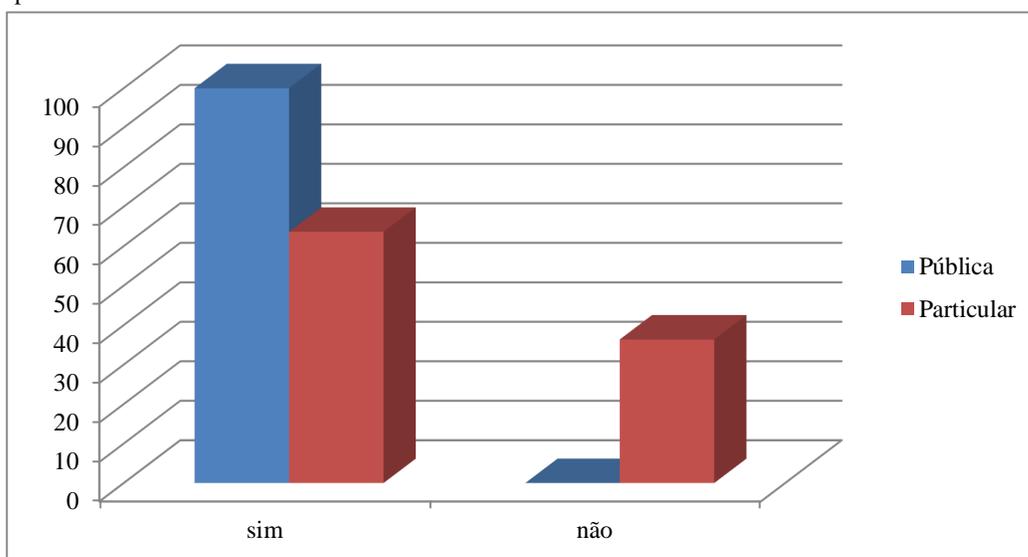
Os sites selecionados foram categorizados quanto à relação do conceito completo, quanto ao uso para marketing, quanto ao uso escolar e quanto ao uso social. Foi ainda feita uma análise qualitativa do conteúdo de cada site a fim de conferir se o mesmo pode ser usado como fonte para trabalhos acadêmicos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 RESULTADOS DA PESQUISA NAS ESCOLAS

O questionário foi aplicado a alunos do 3º ano do Ensino Médio de escola pública e particular. A primeira pergunta foi: já ouviu falar sobre o termo sustentabilidade ambiental? 100% dos alunos da escola pública relataram que já ouviram falar sobre o termo sustentabilidade e na escola particular 63,63% ouviram falar sobre o tema (Figura 1).

Figura 1 - Representação gráfica do resultado da pesquisa feita com alunos com alunos de escola pública e particular sobre o termo sustentabilidade ambiental.



Geralmente as escolas têm em seus currículos temas relacionados à sustentabilidade ambiental o que diferencia é a forma como este é abordado.

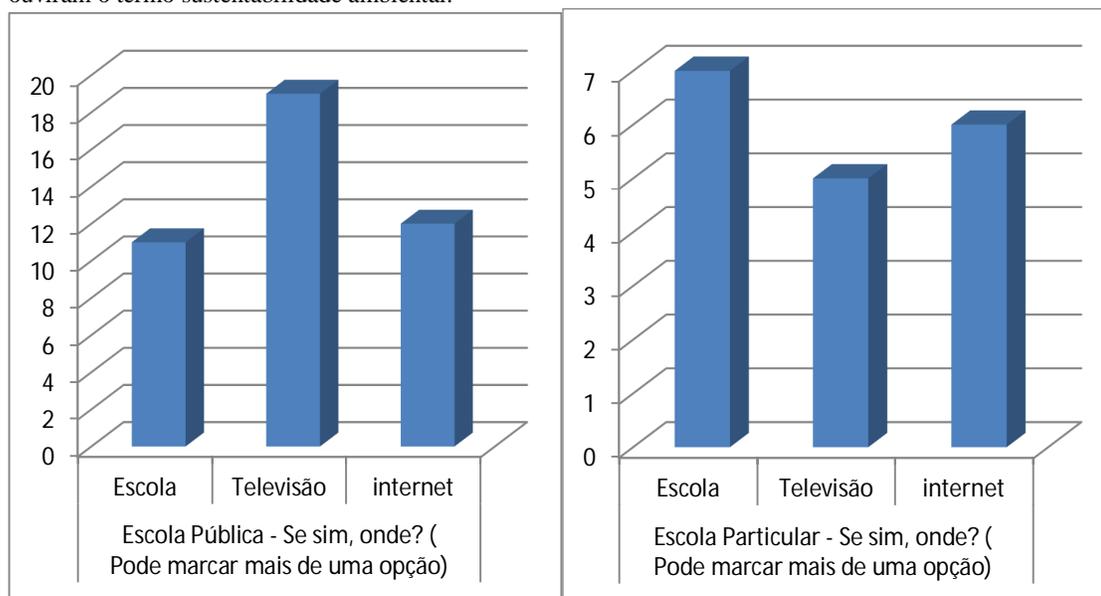
A LEI 9.795/99, Adams et al indica que: a lei define juridicamente EA como “o processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (art.1º) e Instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente (art. 6º) definindo seus objetivos fundamentais como por exemplo o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos, bem como o incentivo à participação individual e coletivas, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como o valor inseparável do exercício da cidadania (art.5º). Interessante na nova legislação é que reconheceu a EA como componente essencial e permanente da educação nacional, distinguindo juntamente com o seu caráter formal o caráter não-formal, ou seja a educação ambiental não oficial que já vinha sendo praticada por educadores, pessoas de várias áreas de atividades e mesmo entidades, obrigando ao poder público em todas as suas esferas incentivá-la (art. 3º e 13º).

Diniz e Tomazello (2005) dizem que a escola precisa rever seus critérios, metodologias e estratégias focando nos aspectos inovadores e críticos não restringindo apenas transmissão de conhecimento e informações.

Os alunos que responderam sim na primeira pergunta deveriam indicar onde ouviram se, na escola, televisão ou internet, podendo marcar mais de uma opção.

Dos alunos da escola pública que responderam o questionário a maioria (82,46%) já ouviu sobre o termo sustentabilidade na televisão, já os alunos da escola particular a maioria ouviu falar na escola, como pode ser visto na Figura 2.

Figura 2 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre onde ouviram o termo sustentabilidade ambiental.



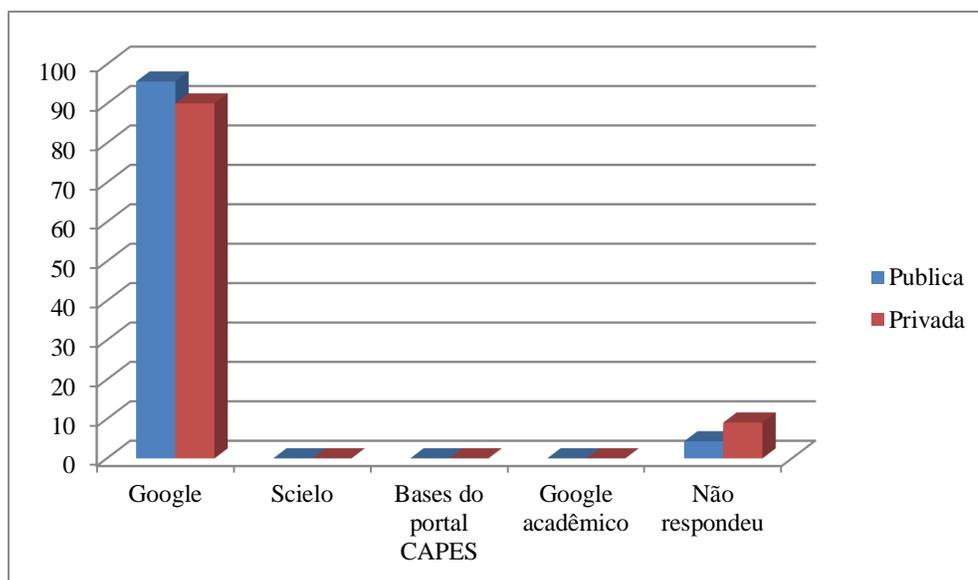
Ouve-se muito sobre sustentabilidade, no entanto, pode-se perceber que os professores não incentivam os alunos a práticas educativas que garantam continuidade dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais.

De acordo com Narcizo (2009) a proposta de um currículo escolar voltado para questões ambientais deve envolver todos, no processo de construção e execução tendo os alunos como atores principais.

Segundo Rodrigues (2007), a escola trabalha de forma isolada resumindo-se a simples transmissão de conhecimentos ecologicamente corretos e ações superficiais de sensibilização ambiental.

Para a pergunta sobre qual o principal site de pesquisa é utilizado pelos alunos, a resposta foi unânime, 100% responderam que pesquisam através do Google. Desta forma as demais ferramentas de busca (scielo, CAPES, Google acadêmico) não foram citadas. Veja a Figura 3.

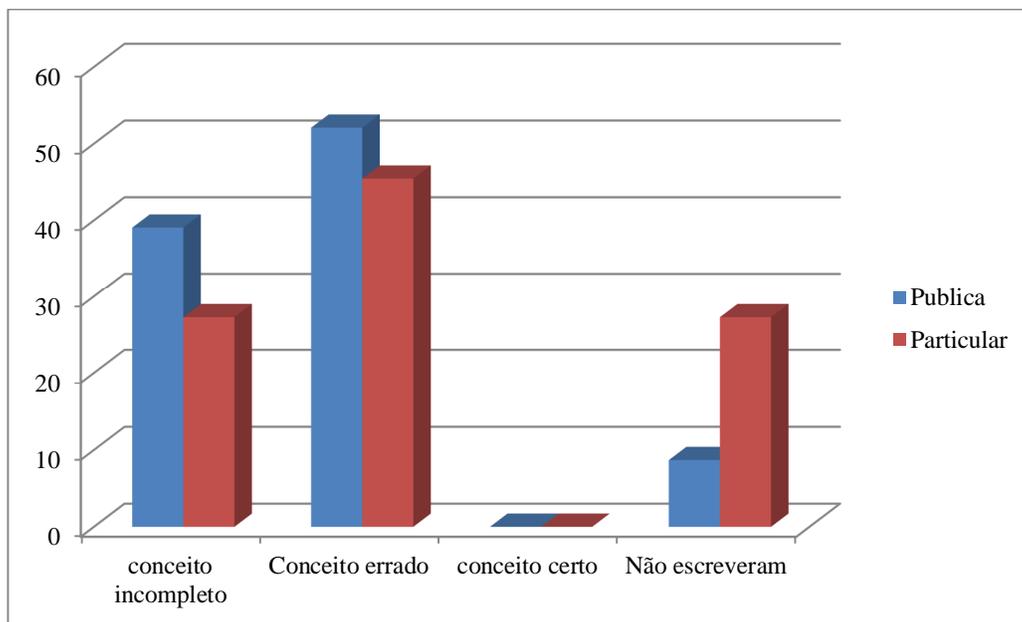
Figura 3 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre em que site pesquisam.



Esse cenário retrata o mundo globalizado e a era digital em que se vive hoje. A busca na internet tornou as pesquisas escolares mais fáceis, pois o acesso ao conhecimento nunca ficou tão próximo como nos dias atuais, porém essa realidade deve ser tratada nas escolas com muito cuidado, pois nem tudo que se lê na internet é verídico e válido como conceitos escolares, como será visto mais adiante.

Quando pedido para descreverem de forma simples e resumida seu conceito do termo Sustentabilidade Ambiental, a maior parte dos alunos descreveu o conceito do termo sustentabilidade de forma errada, sendo 52,08% da pública e 45,45% da particular. 39,06% da pública e 27,27% da particular responderam de forma incompleta e 8,68% da pública e 27,27% da particular não descreveram (Figura 4).

Figura 4 - Representação gráfica do resultado da pesquisa com alunos de escola pública e particular sobre o conceito completo de sustentabilidade ambiental.



A educação está passando por um momento muito difícil. Há muitos problemas, como por exemplo, a qualificação do professor, salários extremamente baixos, a estrutura das escolas, alunos desinteressados dentre outros. Muitas vezes faltam bibliotecas e laboratórios nas escolas da rede pública. Há também falta de recursos didáticos e claro, tudo isso dificulta a aprendizagem e conseqüentemente o sistema educacional brasileiro não é capaz de preparar os alunos para compreensão de textos simples, realizar cálculos e operações simples. Geralmente, o mesmo não acontece na rede privada (ALVES, 2011).

Segundo Souza (2011), a qualidade da educação oferecida no Brasil, principalmente nos anos iniciais, tornou-se o centro das discussões em várias instâncias. Avaliações feitas mostram que em muitos momentos do seu cotidiano, os alunos não conseguem fazer uso das habilidades de leitura por não as terem desenvolvido na escola, evidenciando os problemas no processo de aprendizagem.

Com relação às questões ambientais professores são a peça fundamental no processo de sensibilização da sociedade dos problemas ambientais, pois, buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país (MUNHOZ, 2014).

Foi solicitado que os alunos descrevesse sobre o termo sustentabilidade ambiental de forma simples e resumida, abaixo segue dois exemplos, sendo a primeira correta porém incompleta e a segunda incorreta segundo relatório de Brundtland.

“É um modo de ajudar o meio ambiente usando produto da própria natureza e que polui menos.

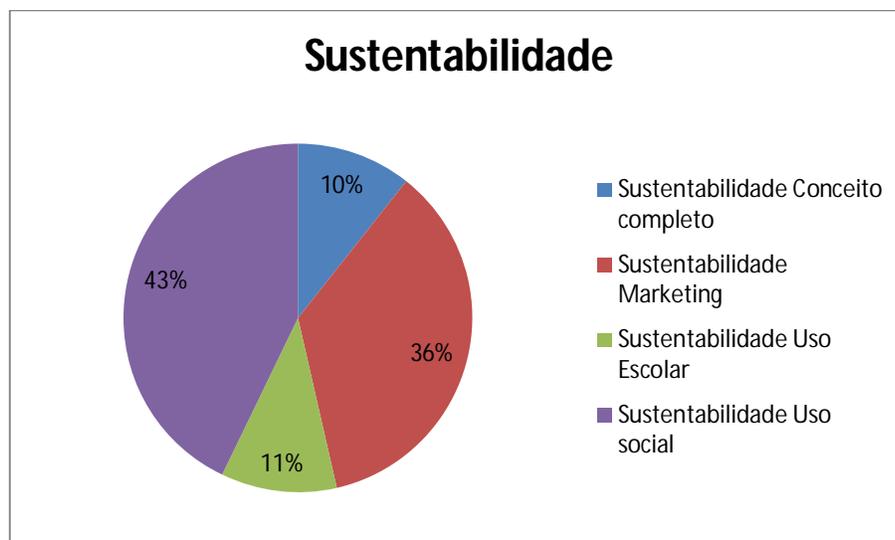
“É tudo que se pode utilizar da natureza para se sustentar”.

Na pesquisa obteve-se um número maior de alunos da escola pública do que da particular que responderam o conceito de forma errada, nota-se com a pesquisa que a maioria dos alunos da escola particular ouviram falar do tema sustentabilidade na escola enquanto os alunos da escola pública ouviram falar na mídia televisão, os conceitos quando divulgados nos meios de comunicação geralmente são voltados para marketing empresarial, conforme resultado de buscas abaixo, já os conceitos escolares são mais completos e corretos.

5.2 RESULTADO DE BUSCAS

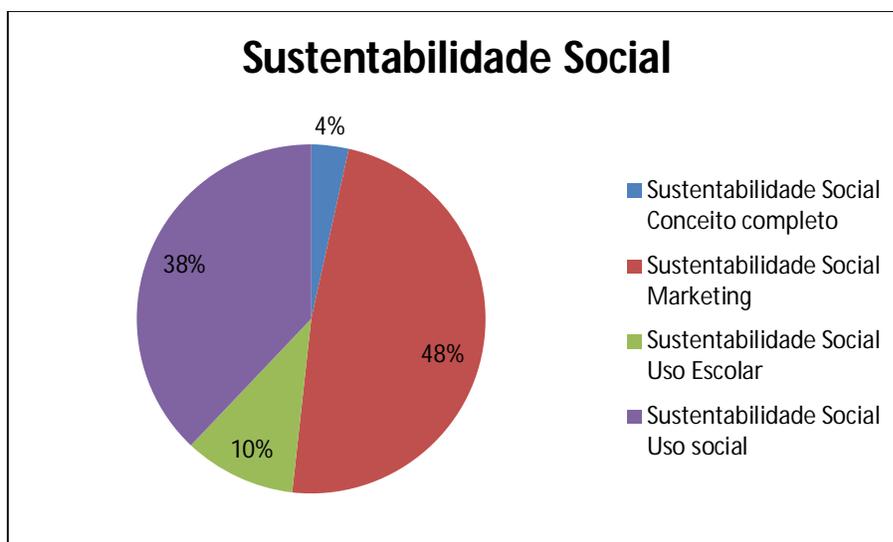
Dos vinte sites pesquisados, apenas três apresentaram o conceito completo do termo sustentabilidade baseado no Relatório de Brundtland (WCED, 1987). Dez sites apresentaram relação com marketing, ou seja, tinham objetivo de promover ações sustentáveis de empresas ou de cursos na área ambiental. Quatro sites podem ser usados para pesquisa escolar e doze dizem respeito ao cunho social de empresas (Figura 5), ver Anexo I.

Figura 5- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade.



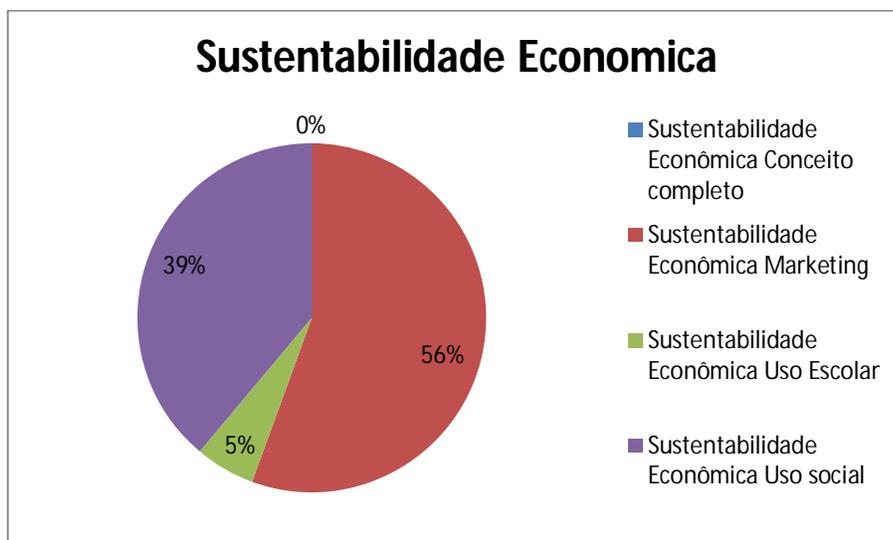
Dos vinte sites pesquisados para o termo sustentabilidade social, apenas um site apresentou conceito completo, quatorze apresentam relação com marketing, um apenas pode ser usado para uso escolar e onze tiveram fins de uso social, como pode ser visto na Figura 6.

Figura 6- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade social.



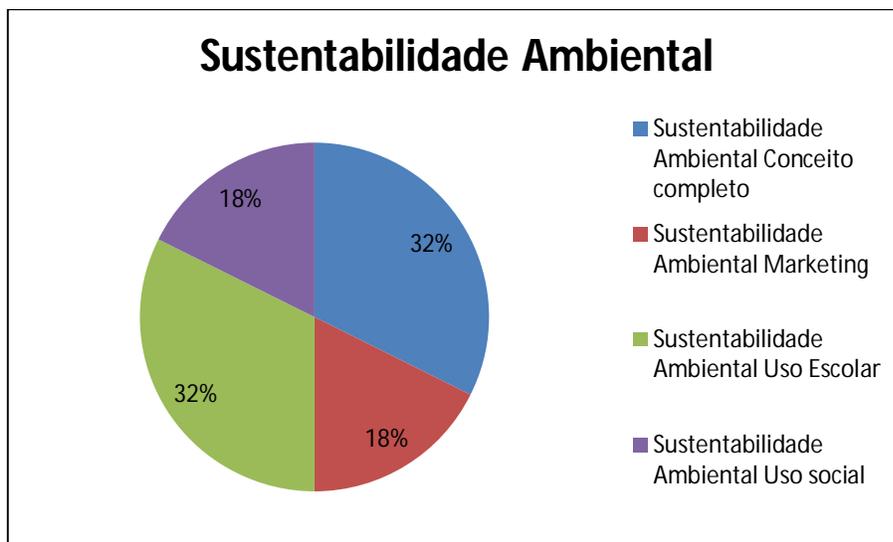
Em relação ao termo sustentabilidade econômica, entre os vinte sites, um site apresentou conceito completo, dez estão relacionados a marketing, um pode ser usado para pesquisa escolar e sete são relacionados ao uso social (Figura 7).

Figura 7- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Econômica.



Dentre os termos pesquisados, sustentabilidade ambiental apresentou o maior número de sites que trouxeram o conceito completo (Figura 8), somando-se sete. O mesmo aconteceu com relação aos sites relacionados a marketing e ao uso escolar, que totalizaram quatorze e sete, respectivamente. Uso social foi observado em onze sites.

Figura 8- Representação gráfica do resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Ambiental.



De maneira geral, observou para todos os termos pesquisados, que na maioria dos sites, o conceito está relacionado ao marketing de empresas ou propagandas de cursos na área ambiental. Os sites atitudes sustentáveis e sua pesquisa foram os que mais apresentaram conceitos completos.

Veríssimo (2011) estudando o discurso da sustentabilidade nas redes sociais observou que, em oitenta das cento e doze comunidades pesquisadas, o termo estava relacionado com palavras como: verde, ambiental, pessoal, empresarial, conferência, reciclagem, planeta, natureza, eco, turismo, arquitetura, entre outros. E quarenta se basearam no Relatório de Brundtand, quinze comunidades defendiam uma mudança radical na relação homem natureza.

5.2.1 Sites sem conceito ou conceito errado

No site buscador Google quando pesquisado o termo sustentabilidade ambiental o primeiro site foi (<http://www.ipe.org.br/mestrado/mestrado-profissional/>) da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade que trazia as seguintes diretrizes:

Formamos profissionais comprometidos com a causa da sustentabilidade, capazes de liderar novas ações e trazer soluções inovadoras que superem os desafios sociais, ambientais, econômicos e culturais do mundo atual. Se você é um profissional que sente essa necessidade, se sua instituição ou organização necessita desta reflexão e competências associadas, este curso é para você!

Verifica-se que não há um conceito claro de sustentabilidade ambiental, foi possível observar que o direcionamento do link é voltado para curso na área ambiental, não havendo um conceito completo, não atende a pirâmide da sustentabilidade, sendo direcionado exclusivamente para o marketing da empresa.

O site DeltaCO2 é relacionado à prestação de serviço no agronegócio não faz nenhuma relação direta com o conceito de sustentabilidade ambiental.

A DeltaCO2 é uma empresa de assessoria e consultoria técnico-científica que tem como objetivo quantificar os indicadores de sustentabilidade ambiental, qualidade do solo, emissão de gases do efeito estufa, uso e qualidade da água e diversidade biológica para produtos e serviços do agronegócio e propor soluções personalizadas para adequação desses indicadores de acordo com as principais normas ou diretivas existentes no Brasil e no exterior (DELTA CO2, 2014).

Análise realiza no link da Universidade Federal de Uberaba (UFU) nota-se somente presença do marketing ambiental, não havendo conceito acadêmico para ser usado como site de pesquisa escolar.

A Prefeitura Universitária tem como missão promover ações que propiciem com sustentabilidade, uma melhoria da qualidade de vida à comunidade universitária, planejando, executando e disponibilizando os espaços físicos, buscando sempre, melhorias nos ambientes acadêmicos de trabalho e lazer, além de viabilizar toda a logística de transporte, telefonia e segurança (P&G, 2014).

Verifica-se no site Programa Voluntariado da classe contábil medidas e ações voltadas para sustentabilidade.

Desenvolve ações de responsabilidade socioambiental por intermédio do programa de Responsabilidade Socioambiental, o qual amplia a participação política, social e ambiental dos contabilistas e dos funcionários do sistema CFC/CRCs por meio da ação de práticas ambientais e sociais como: elaboração do Balanço Social; gestão de resíduos gerados nas atividades internas como a coleta seletiva dos resíduos gerados; consumo consciente de energia, água e materiais de expediente (papel, copos descartáveis etc); campanhas do agasalho e de brinquedos; doação de resíduos recicláveis (papel, copos descartáveis e garrafinha de água mineral), aumentando o ciclo de vida desses produtos.

Com base nessas ações, o Projeto Ações de Sustentabilidade Ambiental do PVCC/CFC estará difundindo ações de sustentabilidade social e ambiental junto às organizações governamentais e não governamentais.

Em relação ao site Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) está relacionado exclusivamente a divulgação do curso de mestrado Biologia Geral / Bioprospecção.

Ementa: Histórico e conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade; Mudanças climáticas; Biodiversidade; Ética e Cidadania; Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade; A questão ambiental sob o enfoque econômico; O ambiente na Constituição Federal e sua regulamentação; Indicadores de Sustentabilidade (UFGD, 2014).

O site do Cento Universitário Internacional (UNINTER) descreve o perfil do aluno para o curso de pós-graduação em educação ambiental e sustentabilidade, sendo voltado exclusivamente para o marketing, não sendo possível sua utilização como fonte de pesquisa escolar.

As novas tendências mundiais estão ancoradas em referenciais que destacam a sustentabilidade para uso dos recursos naturais, porém, o que não se referencia são as atitudes para se viver a sustentabilidade. Esse curso de pós-graduação procura articular atitude e gerenciamento, formando educadores e gestores ambientais a partir do referencial teórico-prático da Educação Ambiental e da Sustentabilidade, com visão inter e multidisciplinar para atuar nos diferentes segmentos da sociedade; bem como nas instituições de ensino que aplicam as ferramentas de educação ambiental e sustentabilidade (UNINTER, 2014).

5.2.2 Sites com conceito correto, completo ou não

O primeiro link que aparece na busca do Google com o conceito de Sustentabilidade Ambiental é o site da biblioteca virtual Wikipédia.

A sustentabilidade ambiental consiste na manutenção das funções e componentes do meio ambiente, de modo sustentável, podendo igualmente designar-se como a capacidade que o ambiente natural tem de manter as condições de vida para as pessoas e para outras espécies e a qualidade de vida para as pessoas, tendo em conta a habitabilidade, a beleza do ambiente e a sua função como fonte de energias renováveis (WIKIPÉDIA, 2014).

Observa-se que o conceito do termo está apresentado de forma incompleta, relatando somente a capacidade de regeneração do ambiente.

De acordo com Carvalho e Viana (1998) o desenvolvimento sustentável equilibra as dimensões econômicas, social e ambiental, e os autores afirmam que a sustentabilidade aumentaria com o uso de recursos renováveis e a limitação do consumo, tecnologias limpas, mecanismos de proteção ambiental.

O próximo link direciona para a página Atitudes Sustentáveis.

é a capacidade de manter o ambiente natural viável à manutenção das condições de vida para as pessoas e para as outras espécies. Isso garante, ainda, a qualidade de vida para o homem, tendo em conta a habitabilidade, a beleza do ambiente e sua função como fonte de energias renováveis (ATTITUDE SUSTENTÁVEL, 2014).

Nota-se o conceito conciso do termo, conceito que pode ser usado como fonte acadêmica, no entanto verifica-se a falta de referências e citações o que comprometem a qualidade do trabalho.

No próprio site pode ser observada a sugestão de leitura de outros artigos relacionados ao tema, estes também não possuem referências e citações:

- Todo mundo ganha com a sustentabilidade empresarial;
- A importância da sustentabilidade ecológica;
- Consciência socioambiental e desenvolvimento sustentável;
- Sustentabilidade – tema atual com foco no futuro.

Em análise ao link “sua pesquisa.com”, foi possível verificar o conceito:

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável (SUA PESQUISA, 2014).

Sua definição está bem próxima do conceito desenvolvido no relatório de Brundtland (WCED, 1987) onde desenvolvimento sustentável é aquele que supre as necessidades das gerações atuais sem comprometer os recursos naturais das futuras gerações.

O site possui uma definição clara e direciona a outros links relacionados ao tema o que possibilita uma visão mais ampla, a falha identificada é a falta da identificação do autor.

O link do Conselho Empresarial para Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) faz associação entre a economia brasileira e o desmatamento, indagando se a economia consegue ser sustentável e lucrativa ao mesmo tempo, conforme parágrafo abaixo:

A economia do Brasil tem estado em franco crescimento. Ao longo da última década, subiu da nona para a sexta maior economia do mundo. Embora este crescimento tenha trazido muitos benefícios socioeconômicos, acarretou uma desvantagem: impactos ambientais significativos. O Brasil tem uma das maiores taxas de desmatamento do mundo e a poluição ameaça o abastecimento de água potável no País. Apesar de uma recente queda nas emissões nacionais de gases de efeito estufa, as emissões agrícolas e a demanda energética continuam a crescer (CEBDS, 2014).

O link não define o conceito, porém o contexto está relacionado com o tema sustentabilidade ambiental, voltado principalmente para questão de sustentabilidade empresarial.

De acordo com Amaral (2004) o CEBDS foi criado em 1997 com o objetivo de liderar ações voltadas para sustentabilidade ambiental, visando a indústria e o comércio.

O link fala sobre Parceria Empresarial pelos Serviços Ecológicos (PESE), que aborda a relação entre o desempenho corporativo e os serviços ecológicos, cita multinacionais que vem trabalhando no âmbito da PESE.

O site da Hewlett-Packard (HP) dá destaque aos prêmios recebidos por ser uma empresa sustentável, não possui o conceito de sustentabilidade de forma acadêmica, mas pode ser considerado um link voltado para sustentabilidade ambiental, a ênfase maior é voltada para marketing sustentável. “Em 2013, a HP Brasil foi eleita umas das empresas mais sustentáveis do país pelo Guia Exame de Sustentabilidade e está entre as 3 mais sustentáveis no setor de eletroeletrônicos” (HP, 2014).

Conforme Silva (2012) a crescente preocupação com as questões ambientais no meio empresarial vem atender as novas exigências, do mercado e da sociedade em geral. O conceito de ecoeficiência é a combinação do desempenho econômico e ambiental agregando maior valor ao produto e redução dos impactos, reduzindo custos e aumentando os lucros (AMARAL, 2004).

No site do Centro Regional das Nações Unidas (UNRIC), menciona que o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio é garantir a sustentabilidade ambiental com as seguintes metas:

- 1 Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e inverter a atual tendência para a perda de recursos ambientais;
- 2 Reduzir a perda de biodiversidade e alcançar, até 2010, uma diminuição significativa da taxa de perda;
- 3 Reduzir para metade, até 2015, a percentagem da população sem acesso permanente a água potável e a saneamento básico;
- 4 Até 2020, melhorar consideravelmente a vida de pelo menos 100 milhões de pessoas que vivem em bairros degradados (UNRIC, 2014).

Nota-se a preocupação com biodiversidade e com o social, o link faz comparativo com as metas propostas e o que foi alcançado. O conceito não é acadêmico, no entanto está no contexto do tema sustentabilidade ambiental.

De acordo com Nascimento (2012), uma sociedade para ser sustentável não deve usar recursos que prejudique o outro, e que todas as pessoas tenham o mínimo para sobreviver dignamente, estipulando o uso dos recursos naturais de forma a erradicar a pobreza sem prejudicar os bens naturais.

A Procter & Gamble (PG) ressalta a sustentabilidade ambiental de seus produtos, o retorno que se tem é através da redução dos custos na produção, e descreve no seu site que sabe que os clientes não pagarão mais por produtos sustentáveis, tendo seu retorno na economia das embalagens, esforços para reduzir o uso de materiais e aumentar o conteúdo reciclado nos produtos, além de adotar estações de reciclagem extra, para recolher voluntariamente embalagens recicláveis e fabricação de embalagem de cana-de-áçúcar, que utiliza 70% menos combustível fóssil. A PG possui metas sustentáveis para serem alcançadas até 2020, visando melhoria nos produtos, operação e responsabilidade social.

Buscar uma visão de longo prazo focada em nossos produtos e nossas operações. Hoje a P&G é a maior empresa de bens de consumo embalados no mundo. Este fato, além da nossa Estratégia de Crescimento inspirada no Propósito – melhorando a vida de mais Consumidores em mais partes do mundo, mais completamente – exige que continuemos a crescer de forma responsável. Também nos obriga a acelerar o nosso compromisso de ajudar a resolver alguns dos desafios mundiais de sustentabilidade. Temos obrigação de ajudar a resolver alguns dos desafios mundiais de sustentabilidade e acreditamos que podemos fazer isso através da inovação (PG, 2014).

O enfoque econômico antes preponderante vem sendo substituído e as metas de crescimento estão associadas aos esforços de redução dos efeitos nocivos ao meio ambiente (STROBEL; CORAL; SELIG, 2004).

Segundo Pedro Paulo Ayres Pinto advogado e ex-aluno da Escola Superior Dom Helder Câmara o termo sustentabilidade ambiental, vem se expandindo especificamente para demonstrar uma idéia precisa, de uma forma de desenvolvimento sustentável economicamente, com a inclusão da qualidade e condição de vida não somente do homem, mas do ambiente em que habita.

O autor explica o termo sustentabilidade ambiental de forma concisa, definindo desde sua origem, envolve o conceito superior completo, a preocupação econômica e social (DOMTOTAL, 2014).

De acordo com Amaral (2004), há diversas definições de desenvolvimento sustentável, criada por diversos setores da sociedade, sendo usuais também expressões como: progresso econômico e social, tendo o intuito de captar os anseios e as aspirações da sociedade contemporânea.

Conforme Amaral (2004) a redução do consumo pode chegar a 40% com solução que alia método, alta tecnologia e conhecimento do negócio. A sustentabilidade das empresas está apoiada em três pilares - a gestão ambiental, o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social. Cada vez mais a sociedade cobra delas posturas responsáveis com relação ao meio ambiente. Entendendo a mensagem, elas se movimentam no sentido de assumir o que lhes cabe como compromisso. Por outro lado, aspectos como evolução dos padrões de qualidade, maior controle sobre os gastos, domínio e visão da infraestrutura e dos ativos são alguns dos motivadores que impulsionam o mercado a buscar soluções para uma gestão mais eficiente e moderna.

A Gestão de Gastos de Energia Elétrica e Água (CPqD) é uma empresa especializada em redução de consumo elétrico e de água, com profissionais na área de TI e do negócio com o intuito de melhorar a visão gerencial referente ao uso dos recursos (CPQD, 2014).

As empresas modernas não podem pensar somente no cumprimento das leis, devem planejar suas atividades de forma sustentável, é comprovado que as empresas que pensam e comportam de forma sustentável, preocupando-se com a sociedade afetada direta e indiretamente por suas atividades, havendo preocupação com a capacitação funcionários,

participação de projetos comunitários, e ambientais da área de atuação, além das tarefas obrigatórias em relação a conservação ambiental, as empresas que pensam no futuro tem melhor desempenho.(AMARAL, 2004)

O site da Ipea descreve sobre a Sustentabilidade Ambiental da Agropecuária Brasileira: Impactos, Políticas Públicas e Desafios.

O desafio de desenvolver a produção agropecuária com sustentabilidade, porém, exigirá a adoção de múltiplas estratégias que passam pela geração e difusão detecnologias ambientalmente adequadas, estruturação de sistemas de informações agroambientais integrados e aplicação de instrumentos econômicos que possam minimizar as externalidades negativas do setor (IPEA, 2014).

O link do site da SEARA relacionado a sustentabilidade ambiental relata as medidas adotadas pela empresa, sua preocupação ambiental, social e econômica, sendo assim considerado um site sustentável.

A Seara, muito antes deste modismo, já atuava de forma responsável e consciente no sentido de melhorar o seu entorno social. Ações solidárias são realizadas periodicamente de modo a apoiar iniciativas e manifestações sócio-culturais diversificadas. Alguns exemplos de ações solidárias são doações de equipamentos para a melhoria da saúde pública; doações de alimentos à entidades filantrópicas; apoio à projetos culturais e sociais. Além disso, a empresa coloca em prática a idéia do Desenvolvimento Sustentável (DS), buscando conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente (SEARA, 2014).

“O conceito de desenvolvimento sustentável, em função da abrangência de sua definição original, pode ser aplicado pelos diferentes segmentos da sociedade, desde o setor governamental nos níveis nacional, regional e local, à sociedade organizada” (AMARAL, 2004, pág. 16).

No link da Inspira há preocupação com sustentabilidade conforme relato:

No Inspira desenvolvemos a nossa atividade propondo aos nossos Clientes uma experiência diferenciadora, num hotel ecologicamente sustentável. Por isso, praticamos uma política responsável que engloba a Sustentabilidade como um dos valores base sendo transversal a todo o projeto, e que se reflecte em aspectos como a utilização de materiais de baixo impacto ambiental, o uso racional do papel e até ao nível do conceito gastronómico. Acreditamos que só com a REDUÇÃO podemos minorar o impacto ambiental da nossa actividade e podemos verdadeiramente marcar a diferença, daí basearmos todas as nossas políticas e valores nesse sentido.” (INSPIRA, 2014).

O Inspira é um hotel que visa ações sustentáveis preocupa-se com capacitação e salários justos para seus funcionários, no site possui um link relacionado a ações visando o consumo consciente de água, energia e diminuição dos resíduos, a empresa coloca como destaque da sua página os prêmios recebidos devida as ações sustentáveis.

A Biancogres desponta como um sistema próprio de práticas responsáveis na produção de porcelanato. O Programa de Sustentabilidade Biancogres é composto por ações que

garantem a correta utilização de recursos no processo produtivo de porcelanato, visando sustentabilidade do negócio e do planeta.

O site da Biancogres ressalta as ações desenvolvidas na empresa pensando no meio ambiente tais como: reutilização da água, coleta de pó em suspensão, reciclagem do papel de embalagem, reciclagem de paletes, cogeração de energia, iluminação natural, utilização de gás natural, reciclagem dos óleos lubrificantes, moagem de rochas claras (BIANCOGRES, 2014).

6 CONCLUSÕES

Pode-se concluir com este trabalho que sites de programas ambientais de empresas e propagandas de cursos na área ambiental são a maioria.

Ficou evidente a falta de sites que possam ser usados como referências em trabalhos escolares, ou seja, o Google não é indicado para este tipo de pesquisa devendo optar pelo Google Acadêmico ou Scielo.

As preocupações com os recursos naturais e preservação do meio ambiente aparecem com frequência.

É preciso aproveitar melhor o poder da internet para maior divulgação dos conceitos para enriquecer as discussões que envolvem o tema sustentabilidade.

Através da pesquisa feita nas escolas, conclui-se que nenhum aluno sabe o conceito de sustentabilidade de forma correta, a grande maioria respondeu errado e os que responderam incompleto a maioria são da escola pública.

Enfim, o termo sustentabilidade pode ser melhor trabalhado nas escolas, conscientizando os alunos da fundamental importância de conciliar desenvolvimento e qualidade de vida sem agredir o meio ambiente e comprometer o futuro da humanidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

AMARAL S. P. **Sustentabilidade social e econômica nas empresas: como entender medir e relatar**. São Paulo. Tocalino, 2004.

ATITUDE SUSTENTÁVEL. Disponível em:
<<http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade/>>. Acesso em: 12/11/2014.

ARAÚJO, G. C. de; BUENO, M.P.; SOUSA, A. A. de; MENDONÇA, P.S. M.
Sustentabilidade empresarial: conceito e indicadores. In: Congresso Virtual brasileiro de Administração, CONVIBRA, 2006.

ALVES, J. Disponível em: < <https://namiradejailton.wordpress.com/2011/07/21/a-educacao-e-a-escola/>> Acesso em: 06/09/2015.

ADAMS, Berenice Gehlen. A importância da Lei 9.795/99 e das diretrizes curriculares nacionais da Educação Ambiental para docentes. Monografias Ambientais - REMOA/UFMS, v(10), nº 10, p. 2148 – 2157, out/dez 2012.

AZEVEDO, A. L.V. de. Indicadores de sustentabilidade empresarial no Brasil: uma avaliação do Relatório do CEBDS. **Revista Iberoamericana de Economía Ecológica**, v. 5, p. 75-93, 2006.

BAUMGARTEN, M. Conhecimento, planificação e sustentabilidade. São Paulo em Perspectiva, v. 16, n. 3, p. 31-41, 2002.

BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável, **Revista Visões**, n. 4, v. 1, 2008.

BIANCOGRES. Disponível em:< <http://www.biancogres.com.br/sustentabilidade-ambiental>>. Acesso em 12/11/2014.

CARVALHO, O.; VIANA, O. Ecodesenvolvimento e equilíbrio ecológico: algumas considerações sobre o Estado do Ceará. **Revista Econômica do Nordeste. Fortaleza**, v. 29,n. 2, abr./jun. 1998.

CLARO, p. B. O. de; CLARO DANNY, P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações, *R.Adm.v.43, n.4, p.289-300*, 2008.

CONSULIN, P. H.C. **Sustentabilidade e responsabilidade social em empresas de serviços com foco em consultorias estratégicas: um estudo de caso múltiplo**. 2013. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção)- Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

CPQD. Disponível em <<http://www.cpqd.com.br/mercado/cases/gestao-de-energia-e-agua-garante-sustentabilidade>>. Acesso em: 13/11/2014.

COSTA, M. R. M. **Sustentabilidade Ambiental: dificuldades e alternativas**. 2008. Monografia (Curso de graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

CEBDS. Disponível em: <<http://cebds.org/assegurando-o-crescimento-economico-e-a-sustentabilidade-ambiental-no-brasil/>>. Acesso em: 14/11/2014.

DELTACO2. Disponível em: <http://deltaco2.com.br/>> Acesso em: 10/11/2014.

DINIZ, E. M.; TOMAZELLO, M. G. C. A pedagogia da complexidade e o ensino de conteúdos atitudinais na educação ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 14, p. 80-93, 2005. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea>> Acesso em 17/09/2015.

DOMTOTAL. Disponível em: <<http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/30576/desenvolvimento-sustentavel-e-sustentabilidade-ambiental>>. Acesso em 16/11/2014.

FERNANDES, M. L. B. A construção do conceito de sustentabilidade no ambiente educacional: um relato de experiência. In: Reencontro de Saberes Territoriales Latinoamericanos, Peru, 2003.

FOLADORI, G.; TOMMASINO, H. El concepto de desarrollo sustentable treinta años después. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 1, p. 41-56, 2000.

HP. Disponível em: <<http://www8.hp.com/br/pt/hpinformation/environment/index.html#.VFFjSyLF-E4>>. Acesso em 15/11/2014.

IPEA. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16104>. Acesso em: 17/11/2014.

INSPIRA. Disponível em: <<http://www.inspirahotels.com/sustentabilidade-ambiental.html#.VFeBrjTF-E4>>. Acesso em 17/11/2014.

KRUNITZKY, R. B. **Cidadania global: um trânsito para a sustentabilidade ambiental**. 2009. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento)- Centro Universitário Univates, Lajeado, 2009.

LIMA, S. F. Introdução ao conceito de sustentabilidade aplicabilidades e limites. **Caderno da Escola de Negócios**, v.4, n. 06, 2006.

MARTINS, A. R. P. **Desenvolvimento sustentável: uma análise das limitações do índice de desenvolvimento humano para refletir a sustentabilidade ambiental**. 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

MUNHOZ, 2014. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/educacao/educacao-ambiental.htm>> Acesso em: 17/09/2015.

MENDES, J.M.G. Disponível em < <http://www.santacruz.br/v4/download/revista-academica/13/cap5.pdf>> Acesso em: 29/08/2014.

NARCIZO, K. R. dos S. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient**, v. 22, 2009.

NASCIMENTO, E. P. do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico, **Estudos Avançados**, n. 26, v.74, 2012.

NEVES, T. M. G. das. Livre acesso à publicação acadêmica. **Ci. Inf., Brasília**, v. 33, n. 3, p.116-121, 2004.

OLIVEIRA, L. B. de; MEDEIROS, R. M.; TERRA, P. B.; QUELHAS, O. L. G. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações, **Produção**, v. 22, n. 1, p. 70-82, 2012.

PG. Disponível em:< http://www.pg.com/pt_BR/sustentabilidade/sustentabilidade_ambiental/index.shtml>. Acesso em: 11/11/2014.

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível**. 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado)-Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

ROMEIRO, A. R. Perspectivas para Políticas Agroambientais. In: RAMOS, P. (Org.). **Dimensões do Agronegócio Brasileiro: políticas, instituições e perspectivas**. Brasília: MDA, 2007. p. 283-317.

SEARA. Disponível em: <<http://seara.agr.br/sustentabilidade-ambiental>>. Acesso em 12/11/2014.

SILVA, D. B. da. Sustentabilidade no Agronegócio: dimensões econômica, social e ambiental. **Comunicação & Mercado**, v. 01, n. 03, p. 23-34, 2012.

SOUZA, L. A. de. **O uso dos jogos educativos como auxiliar na aquisição da escrita**. Monografia (Pedagogia) Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

STROBEL, J. S.; CORAL, E.; SELIG, P. M. Indicadores de Sustentabilidade Corporativa: uma Análise Comparativa. Disponível em <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2004/GSA/2004_GSA879.pdf> Acesso em: 01/07/2014.

SUAPESQUISA. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/economia/sustentabilidade_economica.htm> Acesso em: 13/11/2014.

TEODORO, C.; ALMEIDA, S.; RIBEIRO, S.; ANDRADE, G. Mídia e meio ambiente. Disponível em: < http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2010-1/1-periodo/Midia_e_meio_ambiente.pdf> Acesso em 01/07/2014.

UFGD. Disponível em:<<http://www.ufgd.edu.br/fcba/mestrado-biologia-geral-bioprospexcao/ementa/sustentabilidade-ambiental>>. Acesso em: 11/11/2014.

UNINTER. Disponível em: <<http://www.uninter.com/posead/curso/educacao-ambiental-e-sustentabilidade>> Acesso em:10/11/2014.

UNRIC. Disponível em:< <http://www.unric.org/pt/objectivos-de-desenvolvimento-do-milenio-actualidade/27671>>. Acesso em: 12/11/2014.

VERISSIMO, F. S. da. O discurso da sustentabilidade na perspectiva das comunidades virtuais do facebook. In: XVI Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão, 2011.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade>. Acesso em: 12/11/2014.

WORLD COMISSION ON ENVIROMENTAL AND DEVELOPMENT (WCED). Our common future. Oxford: Oxford University Press, 1987.

APÊNDICE A

ANEXO A

Quadro com resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade.

Resultado 06/10/2014					
Palavra chave: sustentabilidade					
total	Conceito completo	Marketing	Uso Escolar	Uso Social	Link
978 000	não	sim	não	não	http://www.ipe.org.br/mestrado/mestrado-profissional/
	não	não	não	não	http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade_ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/sustentabilidade-ambiental-desenvolvimento-e-protecao/
	sim	não	sim	sim	http://www.suapesquisa.com/ecologiaasaude/sustentabilidade.htm
	não	não	não	não	http://cebds.org.br/assegurando-o-crescimento-economico-e-a-sustentabilidade-ambiental-no-brasil/
	não	sim	não	não	http://www8.hp.com/br/pt/hp-information/environment/index.html#.VFFjSyLF-E4
	não	não	não	sim	http://www.unric.org/pt/objectivos-de-desenvolvimento-do-milenio-actualidade/27671
	não	sim	não	não	http://deltaco2.com.br/
	não	sim	não	não	http://www.sustentavel.ufu.br/
	não	sim	não	sim	http://www.pg.com/pt_BR/sustentabilidade/sustentabilidade_ambiental/index.shtml
	não	não	não	sim	http://voluntariadocontabil.cfc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=115:8-acoas-de-sustentabilidade-ambiental&catid=39:projetos-institucionais&Itemid=69
	não	sim	não	não	http://www.ufgd.edu.br/fcba/mestrado-biologia-geral-bioprospeccao/ementa/sustentabilidade-ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/30576/desenvolvimento-sustentavel-e-sustentabilidade-ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.cpqd.com.br/mercado/casas/gestao-de-energia-e-agua-garante-sustentabilidade

não	sim	não	não	http://www.uninter.com/posead/cursos/educacao-ambiental-e-sustentabilidade
sim	não	sim	sim	http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16104
não	sim	não	sim	http://seara.agr.br/sustentabilidade-ambiental
sim	não	sim	sim	http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10603
sim	sim	sim	sim	http://www.inspirahotels.com/sustentabilidade-ambiental.html#.VFeBrjTF-E4
não	sim	não	não	http://www.biancogres.com.br/sustentabilidade-ambiental

ANEXO B

Quadro com resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade social.

Resultado 06/10/2014					
Palavra chave: sustentabilidade social					
total	Conceito completo	Marketing	Uso Escolar	Uso Social	Link
1560 00	não	sim	não	sim	http://www.ongflorescer.com.br/
	não	sim	não	sim	http://www.juntos.com.vc/
	sim	não	sim	sim	http://www.suapesquisa.com/religiosociais/sustentabilidade_social.htm
	não	não	não	sim	http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade-social/
	não	sim	não	sim	http://sustentabilidade.allianz.com.br/?mcg=1971468007_11022687136&kwg=1971468007_sustentabilidade&glid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JiPAvnEeK8Nv6YpAkVg5oyguIRmF3ihxHU0cST61vc5xoCcyXw_wcB
	não	sim	não	sim	http://lwarcel.com.br/site/content/lwarcel/overview.asp?utm_source=Google&utm_medium=CPC&utm_campaign=2013+Lwarcel+Reflorestamento
	não	sim	não	sim	http://www.belezaquetransforma.com.br/?glid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JiugfmJ6RRS6B3kSmq3Ppg1xj8WYqaI8zu9nZL5PfSchoCCR_w_wcB
	não	sim	não	sim	http://www.sustentabilidade.philips.com.br/responsabilidade-social.htm
	não	não	não	não	http://www.consisanet.com/
	não	não	não	sim	http://institutomeio.org/wordpress/quem-somos/o-instituto-meio/
	não	não	não	não	http://www.easycheck.com.br/
	não	sim	não	sim	http://www.amanco.com.br/sustentabilidade/projeto-de-responsabilidade-social/
	não	sim	não	não	http://www.facanapratica.com.br/?ic=60&glid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5Ji5-n5d9asHWbLOCuG-SXpKSECXVnc9beJzb1rFuRrmxoCCqfw_wcB
	não	não	não	não	http://portal.lojasrenner.com.br/renner/responsabilidade/content.action?id=1118&tela=S
	não	sim	não	não	http://www.interface.com/LA/pt-BR/about?topic=Sustentabilidade%2BSocial
não	sim	não	não	http://pec.fgv.br/cursos/sustentabilidade-e-responsabilidade-social-empresarial	

	não	sim	não	não	http://www.fdc.org.br/programas/Paginas/programa.aspx?programa=Gest%C3%A3o+Respons%C3%A1vel+para+a+Sustentabilidade+-+GRS&gclid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JiNukkNHJkI8K7yaPksyPGxDyEJq0QyE0e8BI5H-fdaRoCE3Xw_wcB
	não	sim	não	não	http://www.jrmconsultoria.net/
	não	sim	não	não	http://www.cinexpan.com.br/argila-expandida/argila-expandida-sustentavel-cinexpan.html
	não	sim	não	sim	http://www.bunge.com.br/Sustentabilidade/Nossos_Principios.aspx

ANEXO C

Quadro com resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Econômica.

Resultado 06/10/2014					
Palavra chave: sustentabilidade econômica					
total	Conceito completo	Marketing	Uso Escolar	Uso Social	Link
4090	não	sim	não	sim	http://www.institutovida.org.br/
	não	sim	não	sim	http://www.kickante.com.br/campanhas/formatura-no-coracao-da-amazonia
	sim	não	sim	não	http://www.suapesquisa.com/economia/sustentabilidade_economica.htm
	não	não	não	não	http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade_econ%C3%B3mica
	não	não	não	não	http://www.ultimosfatos.com.br/economia/semcategoria/sustentabilidade-economica-o-que-e-isso/
	não	não	não	não	http://economia.terra.com.br/ideias-para-a-sustentabilidade-economica-e-ambiental,3018cf3736f2d310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html
	não	não	não	sim	http://www.significados.com.br/sustentabilidade/
	não	não	não	não	http://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sustentabilidade-economica-e-ambiental-por-que-elas-devem-seguir-juntas
	não	não	não	não	http://agro.gazetadopovo.com.br/arquivo/sustentabilidade-economica-e-ambiental/?gclid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dz n0UwSJAAUk5JiYBl6OcA2HLaHeclDEhT4iRUplBrOUGx-mV6AE6a5yhoC9EDw_wcB
	não	não	não	sim	http://www.gazetadopovo.com.br/opinioao/conteudo.php?html?id=1482656
não	sim	não	sim	http://www.algartelem.com.br/section.do?CodSec=13948	

	não	sim	não	sim	http://pt-la.nalco.com/la/sustainability/economic-sustainability.htm
	não	sim	não	não	http://www.suma.com.br/Default.asp?Menu=ProdutoDetalhes&ProdutoID=457541&gclid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JiaZ5xWcUUU7vXMG5tfH3txgWrQDXEHXdM8XTr_mxuRxoCWOLw_wcB
	não	sim	não	não	http://www.uninter.com/posead/curso/educacao-ambiental-e-sustentabilidade?gclid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JiGJIwpkTmc3bx8UxgDkrE2VEkWmPzVrNnDzdINiSDaBoC_Xvw_wcB
	não	sim	não	não	http://www.grupoimol.com.br/site/sustentabilidade_economica.php
	não	sim	não	não	http://sigarra.up.pt/fep/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=2690
	não	sim	não	sim	http://www.belezaquetransforma.com.br/discussoes/veja-como-foi/sustentabilidade-15.html?gclid=CjwKEAjwoMKiBRDHwoaQ0dzn0UwSJAAUk5JidTsdU9uurHOSNg_nO70onW4hA6fwFG0W1TjCGImcSxoCSKvw_wcB
	não	sim	não	não	http://www.segs.com.br/evontos/13465-transpoquip-latin-america-2014-promove-palestra-sobre-o-desenvolvimento-e-sustentabilidade-economica-das-cidades-a-partir-de-clusters-produtivos.html
	não	não	não	não	http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Sustentabilidade-Economica/19279.html
	não	não	não	não	https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20070918044444AAZbgmF

ANEXO D

Quadro com resultado da pesquisa para o termo sustentabilidade Ambiental.

Resultado 06/10/2014					
Palavra chave: sustentabilidade ambiental					
total	Conceito completo	Marketing	Uso Escolar	Uso Social	Link
978000	não	sim	não	não	http://www.ipe.org.br/mestrado/mestrado-profissional/
	não	não	não	não	http://pt.wikipedia.org/wiki/Sustentabilidade_ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/sustentabilidade-ambiental-desenvolvimento-e-protecao/
	sim	não	sim	sim	http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm
	não	não	não	não	http://cebds.org.br/assegurando-o-crescimento-economico-e-a-sustentabilidade-ambiental-no-brasil/
	não	sim	não	não	http://www8.hp.com/br/pt/hp-information/environment/index.html#.VFFjSyLF-E4
	não	não	não	sim	http://www.unric.org/pt/objectivos-de-desenvolvimento-do-milenio-actualidade/27671
	não	sim	não	não	http://deltaco2.com.br/
	não	sim	não	não	http://www.sustentavel.ufu.br/
	não	sim	não	sim	http://www.pg.com/pt_BR/sustentabilidade/sustentabilidade_ambiental/index.shtml
	não	não	não	sim	http://voluntariadocontabil.cfc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=115:8-aco-es-de-sustentabilidade-ambiental&catid=39:projetos-institucionais&Itemid=69
	não	sim	não	não	http://www.ufgd.edu.br/fcba/mestrado-biologia-geral-bioprospecao/ementa/sustentabilidade-ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/30576/desenvolvimento-sustentavel-e-sustentabilidade-ambiental
	sim	sim	sim	sim	http://www.cpqd.com.br/mercado/cases/gestao-de-energia-e-agua-garante-sustentabilidade

não	sim	não	não	http://www.uninter.com/posead/curso/educacao-ambiental-e-sustentabilidade
sim	não	sim	sim	http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16104
não	sim	não	sim	http://seara.agr.br/sustentabilidade-ambiental
sim	não	sim	sim	http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10603
sim	sim	sim	sim	http://www.inspirahotels.com/sustentabilidade-ambiental.html#.VFeBrjTF-E4
não	sim	não	não	http://www.biancogres.com.br/sustentabilidade-ambiental